

LÉON DENIS

PRECES E EVOCAÇÕES  
PARA USO DE  
GRUPOS ESPÍRITAS



**LÉON DENIS**

**PRECES E EVOCAÇÕES PARA USO DE GRUPOS ESPÍRITAS**

*Lançamento original:*

*Léon Denis - Prières et évocations à l'usage des groupes spirites*

*Librairie des Sciences Psychiques*

*42, Rue Saint Jacques, 42*

*Paris – 1920*

Tradução: Chrissie Chynde

Revisão da Tradução: Irmãos W. e Ery Lopes

Formatação: Alexandre R. Distefano

Versão digitalizada

© 2021

Distribuição gratuita:

**[Portal Luz Espírita](#)**

**[Autores Espíritas Clássicos](#)**





LÉON DENIS.

Président du Congrès Spirite International de Paris.

**LÉON DENIS**  
**(1846 - 1927)**

Léon Denis recomendava a prece como um recolhimento interior para desenvolver os sentidos íntimos. É com eles que percebemos o mundo transcendental, que nos faz distinguir as leis morais e o mundo metafísico.

Criticava a prece dos lábios, aquela que se faz mecanicamente, onde o coração não toma parte. Para haver uma verdadeira comunhão com Deus, devemos nos elevar acima das coisas terrestres, nos impregnar com os fluidos benéficos do Alto para poder recolher inspirações e reconforto moral. A prece não é uma recitação memorizada. Além disso, para orar, é dispensável que se esteja em uma igreja.

Devemos fazer um esforço mental para a prece obter impulso porque qual ocorre a transmissão do pensamento, todos os seres, encarnados e desencarnados, se acham mergulhados no fluido universal, que é o veículo do pensamento tal qual o ar é o veículo do som, e assim, pela vontade esse pensamento recebe a impulsão que atinge os Espíritos.

Os tradutores

# Sumário

## Preces e evocações para uso de grupos espíritas por Léon Denis

I — pág. 05

II — pág. 06

III — pág. 07

IV — pág. 08

V — pág. 09

VI — pág. 10

VII — pág. 11

VIII — pág. 12

IX — pág. 13

Para a França, durante a guerra — pág. 14

A um casamento — pág. 16

A um nascimento — pág. 18

Aos funerais – Ascensão do corpo — pág. 19

Sobre o túmulo de um espírita — pág. 22

Para a festa dos mortos — pág. 25

# Preces e evocações para uso de grupos espíritas

## I

Deus, Pai de todos os seres e mundos, nós, criaturas fracas, no seio da imensidão elevamos a ti nossos pensamentos e corações, a ti, fonte inesgotável e sublime de vida, luz e amor.

Ó Senhor, permite que sejamos iniciados no conhecimento da vida futura; permite que as relações sejam estabelecidas entre nós e nossos irmãos do espaço e com aqueles que amamos na Terra e que nos precederam na vida espiritual. Te agradecemos do fundo do coração. Permite que essa intimidade torne-se cada vez mais forte; essa comunhão, mais profunda, para que tenhamos a força moral, a coragem necessária para suportar dignamente nossas provas e superar nossas deficiências, avançando no caminho do bem, para praticar sempre a benevolência, a tolerância, a bondade e a caridade. E vocês, queridos guias e protetores invisíveis (nomear os espíritos mentores do grupo), venham nos ajudar a entender os conselhos, as instruções. Afastem as más influências e desenvolvam nos médiuns as faculdades preciosas que nos permitam recolher seus ensinamentos.

## II

Deus, nosso Criador e Pai, estamos aqui reunidos para homenagear teu santo nome e trabalhar para realizar tua vontade e tua lei - tua lei do progresso e do trabalho, que é também uma lei de amor.

Neste lugar de estudos, queremos estar recolhidos como num templo, esquecendo os pensamentos materiais, as preocupações egoístas que nos afastam do nosso caminho, pensando apenas em elevar nossas almas a ti e, sob a influência e direção dos nossos guias, trabalharmos pela nossa melhoria e desenvolvimento moral.

Deus, fazei penetrar em nós o gosto pelos nossos deveres e responsabilidades, que tu nos proporcionas através dos favores, das bens aventuranças, das revelações de que teus filhos são o objeto e que recebemos em abundância. Envia-nos o teu espírito de luz para clarear nosso caminho.

### III

Meu Deus, dirigimos nossos louvores e orações a ti, que és nosso Pai e dos sóis que brilham sobre as nossas cabeças; para tu, que és nosso juiz, nosso consolador, nosso amigo; é para tu que tudo se eleva, para que, enfim, tudo viva, prospere e cresça.

Na verdade, sabemos que é nos aproximando de ti que nos tornaremos melhores e felizes, pois tu és a bondade imensa e a justiça; elevamos a ti nossas almas agradecidas, para pedir ajuda e proteção, a fim de penetrar ainda mais no caminho da verdade

.

## IV

Deus, que nossa oração se eleve a ti, no silêncio da noite! Que ela suba pelos orbes e esferas, entre estrelas e mundos que brilham sobre as nossas cabeças! Nós te glorificamos e amamos; Ó pai, cuja bondade derramou sobre nós tantos presentes preciosos: a inteligência, a razão, a consciência e a capacidade de amar, que é a fonte de felicidade, o segredo da eterna bem-aventurança. Iluminai-nos, sustentai os nossos passos vacilantes em nossa marcha para nos aproximarmos de ti.

Que nossos pensamentos se elevem a ti nas asas da oração, soberano organizador do universo, é de ti que vem a vida, que organizaste tudo com sabedoria, poder e harmonia. Eles sobem a ti para extrair a divina força, auxílio e luz.

## V

Ó Deus do Universo, Deus da humanidade, Pai de toda a sabedoria e amor, a ti oferecemos nossos louvores e aspirações. Nossos corações estão abertos para ti, nossas vidas estão abertas ao teu olhar. Tu conheces nossos pensamentos mais secretos. Nós te louvamos pelas nossas vidas, vida material e espiritual. Somos por ti e pertencemos a ti. Que nossos pensamentos subam a ti, como o perfume das flores em direção do céu, como os aromas dos prados e bosques sobem na calma e silêncio da noite, que nossa alma se una a tua para extrair força, coragem, consolo!

Ajuda-nos a entrar em comunhão com os espíritos bons e elevados das esferas celestes, de modo que atinjamos um maior conhecimento da verdade e da tua lei para que desenvolvamos mais simpatia, mais amor pelo nosso próximo, para todos os membros da família humana. Possamos nós, com tua ajuda, nos libertar da vida material, compreender e sentir o que é a vida superior - a vida do infinito!

E que teus espíritos benfeitores, nossos guias, nossos protetores, continuem a nos ajudar, a nos apoiar em nossas provações e dificuldades da nossa missão, para que saibamos que se a vida terrena oferece ao ser humano decepção, tristeza e dor, a vida espiritual é luz, triunfo, paz e amor!

## VI

Nós te saudamos, ó Deus, poder infinito, que paira sobre os mundos, que ilumina os espaços e fecunda os universos. És tu, Senhor, que religa a Terra ao Céu, o visível ao invisível, os humanos aos espíritos. Pensamento Divino, é de ti que procedem a força, o alívio e a luz.

Pensamento divino, pensamento profundo, és tu que elevas, que fortaleces e incentivas; tu és o apoio dos fortes, a esperança dos aflitos, a consolação dos infelizes.

É a ti que se levantam os olhares das multidões que vibram no campo das existências. É a ti que se eleva o balbuciar da criança em seu despertar, o suspiro da virgem, o lamento daqueles que sofrem, o grito dos desesperados.

Pensamento de Deus, desce sobre nós, vem atender nossos corações, iluminar nossas mentes, e através de ti, que os ensinamentos de nossos guias nos conduzam à sabedoria e à verdade. Nós confiamos em sua solícitude.

## VII

Nós, átomos vivos, perdidos no infinito do espaço e do tempo, elevamos nossos pensamentos a ti, fonte da vida, do amor, da luz, poder eterno, que tudo criaste, tudo organizaste com sabedoria e gênio. Foi o teu sopro divino que nos criou do nada.

A todos nós, tu, Senhor, prometeste a felicidade de conhecer-te, de nos elevar até ti, a felicidade de entrar na família divina depois de inúmeras etapas terrestres; porque todos somos teus filhos. Não haverão deserdados, rejeitados; os culpados aprenderão a te amar, todos saberão encontrar em tuas leis justas, os meios de se recuperarem, se reabilitarem.

Dá-nos a força de vontade que não nos amedrontará perante as dificuldades nem os grandes sacrifícios, nem mesmo a morte quando se trata do progresso humano, da cura das misérias sociais, para trazer sobre a Terra o reinado de tua vontade e justiça.

Que todos os seres, todos os mundos cantem juntos para te glorificar, te adorar, te bendizer, ó nosso Pai dos céus estrelados! Que todas as vozes se elevem de círculo em círculo, de esfera em esfera, para o teu poder infinito e divino.

## VIII

Princípio eterno da luz e da vida, Deus Criador, Pai universal, elevamos a ti nossos pensamentos submissos e recolhidos.

Dá-nos os meios para penetrar nas profundezas das almas, o sentimento de grandeza, da beleza, do poder desta revelação que tu, Senhor, dispensas pela voz dos teus bons espíritos, a fim de alimentar as mentes e os corações, para usar os preceitos, visando a melhoria e progresso de todos.

Glória a essas grandes almas que passaram na Terra, espalhando a luz da Verdade! Glória aos nobres mártires de todos os tempos! Que seus exemplos heróicos nos inflamem para o bem e que aprendamos a os imitar! E, finalmente, nossos guias bem amados, tão próximos de nós, nossos protetores do espaço, venham ao nosso apelo e continuem a dirigir os nossos passos pelos caminhos do conhecimento.

## IX

Nós te invocamos, ó poder criativo, poder soberano, que governa os seres e os mundos. Que teu sopro passe pelas nossas fronteiras, que ele fortaleça a fé dos crentes, que ele dissipe as dúvidas e incertezas daqueles que procuram a verdade.

Faz com que conheçamos tuas leis sublimes, as leis de nossos destinos, o segredo do futuro que tu reservas a todas as almas corajosas, a todos que venceram a matéria, dominaram suas atrações, superaram as paixões, os apetites inferiores.

Ensina-nos a te servir, a cooperar em tua obra, a apreciar ao nosso redor teu espírito de justiça, a beleza moral, a bondade que procede de ti. Envia-nos teus espíritos de luz, para que eles nos guiem pelos caminhos da verdade, de forma que eles fecundem nossas mentes, aqueçam nossos corações e desenvolvam em nós as qualidades, os poderes ocultos que dormem em cada ser vivo. Assim, subiremos de degrau em degrau até as alturas onde pairam as almas radiantes, os mensageiros de tua vontade.

## Para a França, durante a guerra

Deus poderoso, escuta os gritos de apelo, os gritos de angústia que se elevam de todos os pontos da Terra de França, essa terra banhada de tanto sangue e lágrimas; escuta a prece dos soldados nas trincheiras, a prece das mães cujos filhos foram ceifados pela metralha, a prece das viúvas e dos órfãos, a prece dos que, como nós, te pedem salvar nossa pobre pátria da queda, da ruína, da destruição.

Dá a nossos defensores a energia, a força da alma, a perseverança no esforço, todos os meios necessários para expulsar para fora das fronteiras esses inimigos cruéis, que não recuam diante dos mais odiosos meios, a fim de nos esmagar, nos escravizar. Eles ousaram inscrever em seus estandartes esta divisa: Got mit und (Deus conosco). Permitirás, Senhor, que teu nome augusto e sagrado esteja associado à obra desses homens que estão cobertos de crimes e de mentiras e que consideram como regras correntes de guerra a violação das virgens, a mutilação das crianças, a pilhagem e o incêndio das cidades, a destruição dos templos e das catedrais? Deixarás impune o aniquilamento desse santuário de Reims, onde aconteceram as maiores cenas da história, onde Joana, tua filha sublime, assistiu à consagração da missão gloriosa que lhe havias confiado?

Não, Senhor, tu não permitirás o triunfo de nossos inimigos; porque, de outra forma, a justiça, a liberdade, a verdade, a bondade, todos esses princípios eternos que derivam de ti, desapareceriam para sempre e a consciência da humanidade seria profundamente

abalada.

Mas não, Senhor, tu descerás sobre esta terra de desolação um olhar de piedade, tu atenderás a prece de todos os que, na hora presente, imploram socorro e te gritam: Salva a França de Joana D'Arc, de São Luiz, de Carlos Magno!

## A um casamento

Abençoa esta união, Senhor; torna-a feliz e fecunda e que dela nasça uma linhagem de seres que seja, em nossa época pervertida e perturbada, o exemplo de sabedoria e virtude.

O amor é um raio divino que envolve todos os seres. Onde quer que ele penetre, ilumina a vida e traça para as almas, o caminho das moradas celestes.

O amor conjugal é um reflexo do Alto, pois é dele que surge a família, base de toda sociedade, espinha dorsal de toda civilização. De fato, sem a família, o homem não poderia sair do estado bárbaro. Foi para abrigar sua esposa e filhos que o ser humano construiu cabanas, tendas e finalmente as vilas. Foi para defendê-los que ele criou a cidade e da cidade surgiu a ideia da pátria e, então, a noção de humanidade. Foi para garantir seu bem-estar que ele dominou a matéria e conquistou o mundo. A família humana não passa de um diminutivo da família espiritual, que é maior e mais numerosa, onde os membros se seguem ou se ajudam alternadamente pelas vidas: alguns encarnam na Terra para enfrentar as lutas e provações da vida, para perpetuar a espécie, outros permanecem no espaço para proteger e apoiar os primeiros. Foi para tornar a união humana mais estreita e profunda que Deus criou o homem e a mulher. O Espírito que os anima é da mesma natureza, mas a forma é diferente; no homem é desenvolvida a força, os grandes pensamentos que ajudam a suavizar o caminho; na mulher, as virtudes doces que fazem o aconchego do lar.

Hoje, vocês vão se unir perante Deus; essa união é sagrada e vocês devem permanecer com o coração puro e recolhido. Por este grande ato, vocês garantirão o futuro, atraindo as almas que já conheceram em outras vidas e que desejam recomeçar, com sua ajuda, a peregrinação terrena. A essas almas, revertem os filhos, a quem vocês devem a proteção familiar, o lar digno e respeitado. Deus quer que vocês sejam unidos pelo coração e espírito, para que sejam um só pensamento. Vivam juntos suas tristezas e alegrias, seus sorrisos e lágrimas; apoiem um ao outro para percorrer o caminho difícil da vida. A confiança e ternura mútua vão ajudar a consolar nas provações e dificuldades. O cônjuge não deve esconder nenhum segredo de sua alma ao seu companheiro, e vice versa. Portanto, o casamento é o ato mais grave de sua vida. Que Deus proteja vocês e os apoie para manter puro e santo o lar de vocês.

## A um nascimento

Meu Deus, o Senhor nos enviou entre nós este espírito, para que ele realize em uma existência nova, tua lei de trabalho e progresso.

Ele vem para encarnar na Terra e desenvolver as habilidades e qualidades morais para se elevar mais alto na hierarquia das almas e se aproximar do Senhor, pois tal é o propósito da vida, de todas as vidas.

Tu permitiste, ó Deus, que esse espírito escolhesse esta família para encontrar uma forma, o corpo material, instrumento necessário para atingir esse objetivo. Faz com que ele se torne para seus ascendentes uma fonte constante de alegria, satisfação moral e depois, um apoio. Dá ao pai e à mãe desta criança o sentimento de dever e responsabilidade para com esta criança, que eles sintam que devem ser os protetores, os educadores.

Em tua justiça e bondade, Senhor, tu desejas que cada espírito seja o artesão de sua própria felicidade, que ele faça com suas próprias mãos sua coroa de luz; tu dás os recursos como inteligência, consciência e forças latentes cuja tarefa consiste em colocar em ação para seu próprio bem e de seus semelhantes. Tu desejas, meu Deus, que nas etapas inferiores de sua evolução, o espírito sofra a lei da necessidade, ou seja, as necessidades e dificuldades da vida material: que são os estimulantes para sua iniciativa e energia, o meio para formar seu caráter e julgamento, através do trabalho, do estudo e da prova, de modo que ele saia de cada vida, melhor que quando entrou. Através da encarnação, tu, Senhor, reúnes a forma à ideia para que a

ideia espiritualize a forma e que o ser humano participe, pelos seus esforços, no progresso e na harmonia universal. Ó Deus, nós te agradecemos pela tua bondade, que nos envia este espírito! Que seu guia celeste o proteja, que nossa solicitude o envolva. Seus irmãos o recebam com carinho e ternura; eles se comprometem a amenizar seu caminho, de modo que ele siga sempre o caminho da justiça e do amor, que conduzirá para a vida superior, que o Senhor reserva àqueles que lutaram, trabalharam e sofreram!

## Aos funerais – Ascensão do corpo

Teu irmão deixou esta Terra de exílio, este mundo de sofrimento e lágrimas, para retornar à verdadeira pátria, que é a vida espiritual. Ó Deus, Pai de todas as almas, recebe-o em tua luz e que suas boas ações compensem e resgatem os erros e faltas que possa ter cometido. Não, a morte não é o fim. A morte é a liberação suprema. Ela arrebatava o espírito da prisão da carne para a volta à vida no espaço. Nesse momento, o espírito encontra seu passado: sucessos e reversos, faltas e arrependimentos, entusiasmos e decepções, alegrias fugidias e dores tenazes, tudo se desenrola na sua frente como um quadro vivo.

E nesse espetáculo, onde o julgamento se impõe a sua consciência, ele tira sua punição ou sua recompensa, seus remorsos ou sua felicidade. A experiência que ele fez de seu poder de radiação e percepção, o aspecto brilhante ou fosco de seu envoltório fluídico, a comparação que se faz com a situação de outros espíritos, dão-lhe a medida certa do caminho percorrido e dos progressos realizados.

E mais tarde, depois de uma análise cuidadosa, com um conhecimento mais aprofundado de si mesmo, ele verá se abrir a perspectiva longínqua, mas certa, dos renascimentos terrestres, dos retornos à carne, seja para resgatar, seja para progredir mais ainda, segundo seu grau de adiantamento.

Mas, qualquer que seja sua condição, o que alegra e consola o Espírito que parte da Terra, é reencontrar aqueles que amou, que perdeu no caminho da vida, de vê-los todos juntos para recebê-lo e

comemorar seu retorno à pátria celeste. É por isso que pedimos em oração, ó Deus, Pai de todas as almas, que permitas que os espíritos amigos do falecido, os membros de sua família espiritual se reúnam para o acolher no espaço.

Que nossos pensamentos dirijam-se a ele para dominar a desordem e trevas que ele ainda possa estar sofrendo. Que nossos fluidos o penetrem e ajudem a se desligar das últimas ligações físicas e tomar seu impulso ao infinito!

## Sobre o túmulo de um espírita

Ao pé deste túmulo, antes de devolver a terra o corpo do nosso irmão, antes de retornar ao pó, saudamos o espírito na sua chegada ao mundo invisível.

Hoje, liberto da escravidão da matéria, ele vai juntar-se aos seus entes queridos que o antecederam na vida superior; ele recolherá na paz serena dos espaços, os frutos de uma existência de labores e provas.

Deus Todo-Poderoso, sê misericordioso para com ele. Abra-lhe teus vastos horizontes brilhantes; permite que ele aprecie o esplendor e harmonia de tua obra infinita.

Concede, Senhor, que no espetáculo grandioso, no estudo que fará do universo, ele possa adquirir uma compreensão mais ampla de tua lei, um ardente desejo de trabalhar para seu desenvolvimento e de seus semelhantes.

Saibam vocês, que me escutam, que elas mentem, essas inscrições que nos cercam e dizem: "Aqui, jaz fulano; lá reside beltrano." Não há senão o solo, detritos e vestes usadas.

A vida livre do espírito no espaço é uma vida de atividade e trabalho útil; segundo suas capacidades e seu grau de elevação, o espírito recebe as missões que contribuem para elevá-lo mais alto ainda, numa escala infinita: missões de proteção para os que estão encarnados, esperando que eles se reúnam na vida após a morte (mencionar o nome da viúva e dos filhos, se for o caso), missões de ensino e educação em favor dos espíritos inferiores; missões de

inspiração e assistência aos seres humanos que buscam uma nobre tarefa ou que suportem o peso das provações cruéis.

A vida do espírito não é uma beata contemplação, mas uma atividade constante em vista de sua elevação e de todos também.

Lembremos agora como foi a vida desta pessoa, nosso irmão, ou seja, uma vida de trabalho e abnegação (fazer uma lista das qualidades da pessoa falecida). Uma força sempre a assistiu no meio de suas provações: foi sua profunda fé na vida futura, sua crença no mundo invisível, na justiça eterna, sua crença nas vidas que renascem por aqueles que se elevam de degrau em degrau na escala de mundos.

Em uma palavra, foi o Espiritismo que a apoiou e confortou, fortalecida em suas lutas e em seu males.

Esta grande doutrina é, ao mesmo tempo, antiga e nova, porque a verdade é eterna. Depois de ter sido esquecida, ela acorda hoje e espalha-se com uma força e rapidez maravilhosa, reunindo a elite de pensadores e cientistas do mundo todo.

Fornecendo informações, certezas sobre a nossa verdadeira natureza, nosso futuro além-túmulo e nossos destinos imortais.

Observe-se que esta doutrina é baseada em um conjunto imponente de fatos, de provas experimentais, que constituem uma ciência vasta e profunda. Agora, existem evidências que a morte é apenas uma aparência. Aqueles que acreditamos estarem mortos revivem em uma vida mais elevada e estão, muitas vezes, perto de nós. Os contatos são feitos entre os vivos e os mortos, e em breve, eles se sentirão unidos em uma obra comum de solidariedade e progresso.

E esta ciência, esta doutrina manifesta-se em um momento em que as provas se multiplicam, quando a existência torna-se mais dura, mais difícil, onde os conflitos surgem a todo o momento entre raças, as nações e as classes sociais. As lições da guerra, tão claras, não foram aproveitadas e paira uma onda de ódio, de ardentes desejos, de

imoralidade no mundo; novas desgraças nos ameaçam.

É nessa época que as vozes dos espíritos se unem para lembrar que existe o além, as leis eternas que não podemos violar impunemente e cuja aplicação só pode nos trazer a paz, a segurança e a harmonia social.

Esta voz vem despertar nas consciências perturbadas a noção de dever e responsabilidade, e vem lembrar a todos que tanto o bem como o mal retornam aos seus autores e que a alma colhe infalivelmente em suas vidas sucessivas o que semeou. X (o falecido) ouviu essa voz e compreendeu esses ensinamentos. Além disso, toda sua vida foi boa e exemplar.

E é por isso que nós, que compartilhamos suas crenças, que temos fé na sobrevivência e imortalidade da alma, viemos a este túmulo e dizemos a este espírito invisível, mas não ausente, que este não é o adeus final, frase que tantas vezes ouvimos nas despedidas, mas um cordial até logo; até logo na nova vida que se abre perante ele, na vida superior onde nos reencontraremos novamente!

## Para a festa dos mortos

No dia de hoje, estamos aqui para cumprir um dever sagrado: honrar a memória dos nossos entes queridos que já faleceram, que conhecemos na Terra e que nos precederam na vida no espaço. Também elevamos nossos pensamentos para as almas sofredoras, aos humildes e desconhecidos, aos pobres espíritos abandonados, esquecidos por todos, que estão imersos em problemas e na sombra, aos que erram na vida sem amigos, sem apoio na imensidão ilimitada, para os criminosos e suicidas, que são, como nós, filhos de Deus.

Que nossa voz possa alcançar e ensinar que eles não estão sozinhos no grande universo, que existem seres que estão solidários com suas dores, que querem o seu bem, seu alívio. Nosso pensamento é como um fluido benéfico que os penetra, consolando, encorajando, dando-lhes força para reparar seus erros, para trabalhar em seu melhoramento, sua elevação moral. Que Deus, em sua infinita bondade, os ilumine e tenha misericórdia!

O Dia de Finados é a festa dos espíritos e também, por excelência, da solidariedade universal. Na verdade, os espíritos encarnados na Terra, envolvidos na matéria, continuam a tarefa a todos imposta, onde bons espíritos livres dos laços carnis pairam no espaço; todos formamos uma só família, a imensa família das almas, descendentes de Deus e destinados a se unir a Ele.

Pela grande lei da reencarnação, os dois mundos se unem e se misturam incessantemente. Amanhã, estaremos entre aqueles que

chamamos de mortos e que estão, na verdade, mais vivos do que nós. E quanto a eles, quando retomarem um novo corpo, uma nova vida, retornarão à humanidade que já pertenceram, para dar continuidade em suas listas de realizações, na divina lei do trabalho e progresso. Devemos lembrar que um laço de gratidão e amor nos une aos espíritos dos mortos.

Não foi devido a eles, por seus esforços que devemos esta gloriosa marcha, essa ascensão da humanidade em direção da luz? Não foi graças às suas lutas, sofrimentos, muitas vezes de seus martírios, que foram edificados, ao longo dos séculos, esses bens intelectuais, essa civilização que desfrutamos hoje? Não é apenas uma única descoberta, uma grande e generosa ideia, não é só uma liberdade que devemos àqueles que nos precederam na Terra, e que compõem agora, o mundo espiritual.

É a partir deles que temos esta herança sagrada, esses tesouros do pensamento e do coração que devemos expandir, transmitir para as gerações vindouras e assegurar a marcha dos povos em direção ao ideal de perfeição eterna.

O Espiritismo é a afirmação dessa forte solidariedade, é ele que nos mostra esta cadeia infinita se desenrolando pelo passado e o futuro, antes do nosso nascimento, além de nossa morte, e religando-nos a todos os seres que habitam a imensidão. Afirmamos perante o mundo essa santa comunhão dos vivos e mortos, pelos quais, encarnados e desencarnados, pelas reencarnações, trabalham uns pelos outros e preparam os destinos da humanidade futura. Encontramo-nos na presença de uma revelação nova, de uma grande verdade que irradia sobre o mundo, ilumina nossos horizontes e determina nossa meta. Com ela, o nada desaparece, as perspectivas ilimitadas se desdobram diante de nossos olhos, um campo sem fronteiras se abre à nossa atividade. O prodigioso encadeamento dos

princípios e dos seres se revela. Mostra-nos a eterna renovação da vida sucedendo a morte, a morte coroando a vida.

Longe de nos assustar, essas mudanças são as alternâncias necessárias, as sucessivas fases da duração de nosso ser indissolúvel, desta alma que, subindo de vida em vida com suas irmãs os degraus da escala suprema, cresce sem cessar em poder, sabedoria e virtude.

Devemos constatar com um profundo sentimento de gratidão todos os favores que devemos aos mortos – onde o mais precioso, que nós, espíritas, desfrutamos neste mundo é a revelação de nossos destinos, o conhecimento das leis divinas, das leis da justiça e do amor que governam o universo, é ainda aos espíritos que devemos.

É a partir deles que temos a luz que dissipa qualquer dúvida e nos mostra, em vez da incoerência, desse caos, a santa harmonia dos seres e coisas.

Sim, é aos mortos que devemos esta lição sublime que consola nas provações, que dá a força para suportarmos as desgraças que toda vida está cheia.

Uma ação recíproca, incessante, opera-se entre os mortos e nós. Os espíritos nos inspiram, nos guiam, nos protegem. Aqueles que amamos na Terra e que acreditávamos estarem perdidos estão sempre ao nosso lado; eles vivem de nossa vida, alegram-se por nossas alegrias, entristecem por nossas fraquezas e quedas, eles lutam e sofrem moralmente conosco.

Oh! Que este pensamento nos incentive! Que o desejo de revê-los, de viver com eles na paz, na felicidade, sustente nossos passos, facilite nosso progresso e nos torne melhores! A certeza de que eles são testemunhas de nossos atos, que eles conhecem nossos desejos, nossas aspirações, deve nos ajudar a evitar tudo que poderia afligi-los e nos fazer corar em sua presença. A convicção de que eles participam de nossa vida será para nós como uma fonte de onde

fluem resoluções salutares, a vontade enérgica de fazer melhor e, assim, fazê-los felizes e orgulhosos de nós.

Portanto, trabalhem para estreitar e avivar a grande lei da solidariedade na vida e na morte.

Ensinemos a todos, porque essa lei vai contribuir para restabelecer a fraternidade entre os homens. Honremos os nossos amados mortos. Veneremos esses espíritos gloriosos a quem devemos as conquistas da ciência, da verdade, todos os bens que as épocas sombrias da história prepararam, através da dor e das lágrimas, e que são os bens que desfrutamos hoje. Honremos os pensadores, os lutadores austeros que caíram lutando pela causa do Bem, todos os apóstolos de luz, todos os espíritos nobres que pairam nas regiões felizes, que guiam os povos em sua marcha para a frente e todos aqueles que, durante a última guerra, deram suas vidas em sacrifício para nos conservarem uma pátria grande, livre e respeitada.

Então, honremos vocês, mártires ilustres ou obscuros, todos vocês que têm consagrado sua atenção, sua saúde e vida à defesa das grandes verdades pelas quais o mundo é governado; a todos que pelo bem das raças humanas foram perseguidos, torturados e que morreram nas masmorras e forcas. Honremos vocês também, espíritos simples e bons, cuja existência foi de sacrifícios, dedicação a seus semelhantes. Irmãos mais velhos, que antes de nós abriram o caminho do progresso e nos serviram de exemplo, venham até nós neste dia em que consagramos a sua memória, venham reaquecer nossas almas, fazer reinar entre nós a paz do coração, a caridade e a santa fraternidade. Que a sabedoria e o amor ao bem nos inspirem. Guiem nossos passos na senda da luz, da vida eterna.

